

PIX/ASA 7.x: SSH/Telnet no exemplo de configuração da interface interna e externa

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Produtos Relacionados](#)

[Convenções](#)

[Configurar](#)

[Diagrama de Rede](#)

[Configurações SSH](#)

[Configuração com ASDM 5.x](#)

[Configuração com ASDM 6.x](#)

[Configuração do telnet](#)

[Apoio SSH/Telnet no ACS 4.x](#)

[Verificar](#)

[Debugar o SSH](#)

[Veja sessões SSH ativa](#)

[Veja a chave pública RSA](#)

[Troubleshooting](#)

[Como remover as chaves RSA do PIX](#)

[Conexão de SSH falhada](#)

[Incapaz de alcançar o ASA com SSH](#)

[Incapaz de alcançar o ASA secundário usando o SSH](#)

[Informações Relacionadas](#)

[Introdução](#)

Este documento fornece uma configuração de exemplo do Secure Shell (SSH) nas interfaces internas e externas da versão 7.x, e mais recente, do Cisco Series Security Appliance. A configuração da ferramenta de segurança da série remotamente com a linha de comando envolve o uso do telnet ou do SSH. Porque as comunicações de Telnet são enviadas no texto claro, que inclui senhas, o SSH é altamente recomendado. O tráfego SSH é cifrado em um túnel e desse modo as ajudas protegem senhas e outros comandos configuration da interceptação.

A ferramenta de segurança permite conexões de SSH à ferramenta de segurança para propósitos do gerenciamento. A ferramenta de segurança permite um máximo de cinco conexões de SSH simultâneas para cada [contexto de segurança](#), se disponível, e um máximo global de 100 conexões para todos os contextos combinados.

Neste exemplo de configuração, a ferramenta de segurança PIX é considerada ser o servidor de SSH. O tráfego dos clientes SSH (10.1.1.2/24 e 172.16.1.1/16) ao servidor de SSH é cifrado. A ferramenta de segurança apoia a funcionalidade do shell remoto SSH fornecida nas versões de SSH 1 e 2 e apoia o Data Encryption Standard (DES) e as cifras 3DES. As versões de SSH 1 e 2 são diferentes e não são interoperáveis.

Pré-requisitos

Requisitos

Não existem requisitos específicos para este documento.

Componentes Utilizados

A informação neste documento é baseada na versão 7.1 e 8.0 do Software do firewall Cisco PIX.

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a sua rede estiver ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando.

Nota: SSHv2 é apoiado na versão 7.x e mais recente PIX/ASA e não apoiado nas versões mais cedo a 7.x.

Produtos Relacionados

Esta configuração pode igualmente ser usada com a ferramenta de segurança do 5500 Series de Cisco ASA com versões de software 7.x e mais tarde.

Convenções

Consulte as [Convenções de Dicas Técnicas da Cisco](#) para obter mais informações sobre convenções de documentos.

Configurar

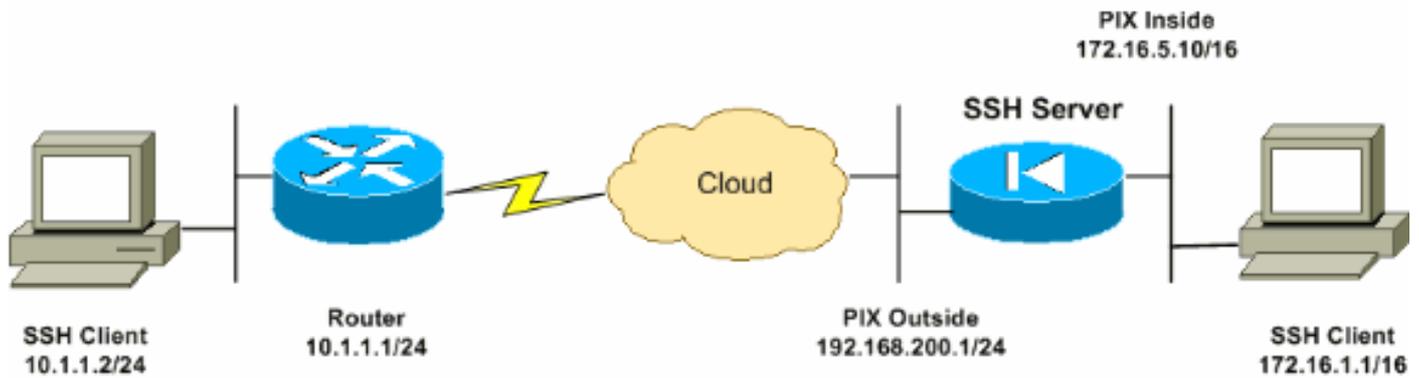
Nesta seção, você encontrará informações para configurar os recursos descritos neste documento.

Nota: Cada etapa de configuração é apresentado com a informação necessária para usar a linha de comando ou o Security Device Manager adaptável (ASDM).

Nota: Use a [Command Lookup Tool](#) ([somente clientes registrados](#)) para obter mais informações sobre os comandos usados nesta seção.

Diagrama de Rede

Este documento utiliza a seguinte configuração de rede:



Configurações SSH

Este documento utiliza as seguintes configurações:

- [Acesso SSH à ferramenta de segurança](#)
- [Como usar um cliente SSH](#)
- [Configuração de PIX](#)

Acesso SSH à ferramenta de segurança

Termine estas etapas a fim configurar o acesso SSH à ferramenta de segurança:

1. As sessões SSH exigem sempre um nome de usuário e senha para a autenticação. Há duas maneiras de cumprir esta exigência. Configurar um nome de usuário e senha e use o AAA: Sintaxe: `pix(config)#username username password password pix(config)#aaa authentication {telnet | ssh | http | serial} console {LOCAL | server_group [LOCAL]}` **Nota:** Se você usa um TACACS+ ou um grupo de servidor Radius para a autenticação, você pode configurar a ferramenta de segurança para usar o base de dados local como um método da reserva se o servidor AAA é não disponível. Especifique o nome de grupo de servidor e então o LOCAL (o LOCAL é diferenciando maiúsculas e minúsculas). Nós recomendamos que você usa o mesmo nome de usuário e a senha no base de dados local como o servidor AAA, porque a alerta da ferramenta de segurança não dá nenhuma indicação que o método for usado. **Nota:** Exemplo: `pix(config)#aaa authentication ssh console TACACS+ LOCAL` **Nota:** Você pode alternativamente usar o base de dados local como seu método principal da autenticação sem a reserva. A fim fazer isto, entre em sozinho LOCAL. Exemplo: `pix(config)#aaa authentication ssh console LOCAL` OU Use o nome de usuário padrão do **pix** e a senha telnet do padrão de **Cisco**. Você pode mudar a senha telnet com este comando: `pix(config)#passwd password` **Nota:** O comando **password** pode igualmente ser usado nesta situação. Os comandos **both** fazem a mesma coisa.
2. Gerencia um par de chaves RSA para o PIX Firewall, que seja exigido para o SSH: `pix(config)#crypto key generate rsa modulus modulus_size` **Nota:** O `modulus_size` (nos bit) pode ser 512, 768, 1024, ou 2048. Maior o tamanho que chave do módulo você especificam, mais por muito tempo toma para gerar o par de chaves RSA. O valor de 1024 é recomendado. **Nota:** O comando usado [para gerar um par de chaves RSA](#) é diferente para versões de software de PIX mais cedo do que 7.x. Nas versões anterior, um Domain Name deve ser ajustado antes que você possa criar chaves. **Nota:** No modo de contexto múltiplo, você deve gerar as chaves RSA para o cada contextos. Além, os comandos `crypto` não são apoiados no modo do contexto do sistema.

3. Especifique os anfitriões permitidos conectar à ferramenta de segurança. Este comando especifica o endereço de origem, o netmask e a relação dos host permitidos conectar com o SSH. Pode ser entrada épocas múltiplas para host múltiplos, redes, ou relações. Neste exemplo, um host no interno e um host na parte externa são permitidos.


```
pix(config)#ssh 172.16.1.1 255.255.255.255 inside pix(config)#ssh 10.1.1.2 255.255.255.255 outside
```
4. **Opcional:** À revelia, a ferramenta de segurança permite a versão de SSH 1 e a versão 2. incorpora este comando a fim restringir conexões a uma versão específica:


```
pix(config)# ssh version <version_number>
```

Nota: O `version_number` pode ser 1 ou 2.
5. **Opcional:** À revelia, as sessões SSH são fechadas após cinco minutos da inatividade. Este intervalo pode ser configurado dura por entre 1 e 60 minutos.


```
pix(config)#ssh timeout minutes
```

Como usar um cliente SSH

Forneça o username e a senha de login da ferramenta de segurança da série PIX 500 quando você abrir a sessão SSH. Quando você começar uma sessão SSH, indicadores de um ponto (.) no console da ferramenta de segurança antes que a alerta da autenticação de usuário SSH aparecer:

```
hostname(config)# .
```

O indicador do ponto não afeta a funcionalidade do SSH. O ponto aparece no console quando uma chave de servidor está gerada ou uma mensagem está decifrada com chaves privadas durante trocas de chave SSH antes que a autenticação de usuário ocorra. Estas tarefas podem tomar até dois minutos ou mais por muito tempo. O ponto é um Progress Indicator que verifica que a ferramenta de segurança é ocupada e não o pendurou.

As versões de SSH 1.x e 2 são protocolos totalmente diferentes e não são compatíveis. Transfira um cliente compatível. Refira a [obtenção a uma](#) seção do [cliente SSH das configurações avançadas](#) para mais informação.

Configuração de PIX

Este documento utiliza esta configuração:

Configuração de PIX
<pre>PIX Version 7.1(1) ! hostname pix enable password 8Ry2YjIyt7RRXU24 encrypted names ! interface Ethernet0 nameif outside security-level 0 ip address 192.168.200.1 255.255.255.0 ! interface Ethernet1 nameif inside security-level 100 ip address 172.16.5.10 255.255.0.0 ! passwd 2KFQnbNIdI.2KYOU encrypted ftp mode passive pager lines 24 mtu outside 1500</pre>

```

mtu inside 1500
no failover
icmp permit any outside
no asdm history enable
arp timeout 14400
route outside 10.1.1.0 255.255.255.0 192.168.200.1 1
timeout xlate 3:00:00
timeout conn 1:00:00 half-closed 0:10:00 udp 0:02:00
icmp 0:00:02
timeout sunrpc 0:10:00 h323 0:05:00 h225 1:00:00 mgcp
0:05:00
timeout mgcp-pat 0:05:00 sip 0:30:00 sip_media 0:02:00
timeout uauth 0:05:00 absolute

!--- AAA for the SSH configuration username ciscouser
password 3USUcOPFUiMCO4Jk encrypted aaa authentication
ssh console LOCAL http server enable http 172.16.0.0
255.255.0.0 inside no snmp-server location no snmp-
server contact snmp-server enable traps snmp
authentication linkup linkdown coldstar telnet timeout 5
!--- Enter this command for each address or subnet !---
to identify the IP addresses from which !--- the
security appliance accepts connections. !--- The
security appliance accepts SSH connections from all
interfaces. ssh 10.1.1.2 255.255.255.255 outside !---
Allows the users on the host 172.161.1.1 !--- to access
the security appliance !--- on the inside interface. ssh
172.16.1.1 255.255.255.255 inside !--- Sets the duration
from 1 to 60 minutes !--- (default 5 minutes) that the
SSH session can be idle, !--- before the security
appliance disconnects the session. ssh timeout 60
console timeout 0 ! class-map inspection_default match
default-inspection-traffic !! policy-map global_policy
class inspection_default inspect dns maximum-length 512
inspect ftp inspect h323 h225 inspect h323 ras inspect
netbios inspect rsh inspect rtsp inspect skinny inspect
esmtplib inspect sqlnet inspect sunrpc inspect tftp inspect
sip inspect xdmcp ! service-policy global_policy global
Cryptochecksum:a6b05fd04f9fbd0a39f1ca7328de91f7 : end

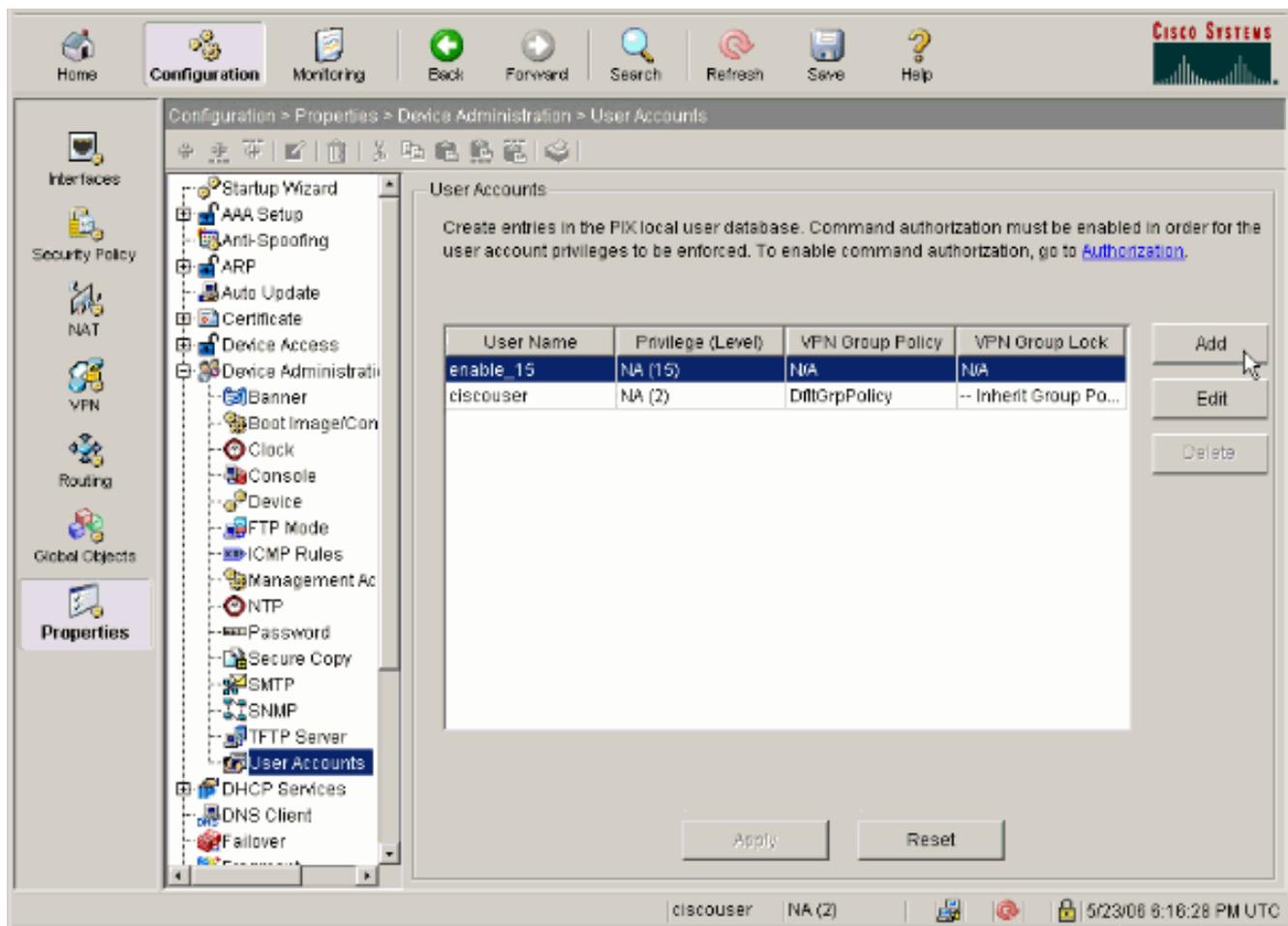
```

Nota: A fim alcançar a interface de gerenciamento do ASA/PIX usando o SSH, emita este comando: Gerenciamento de 172.16.16.160 255.255.255.255 do ssh

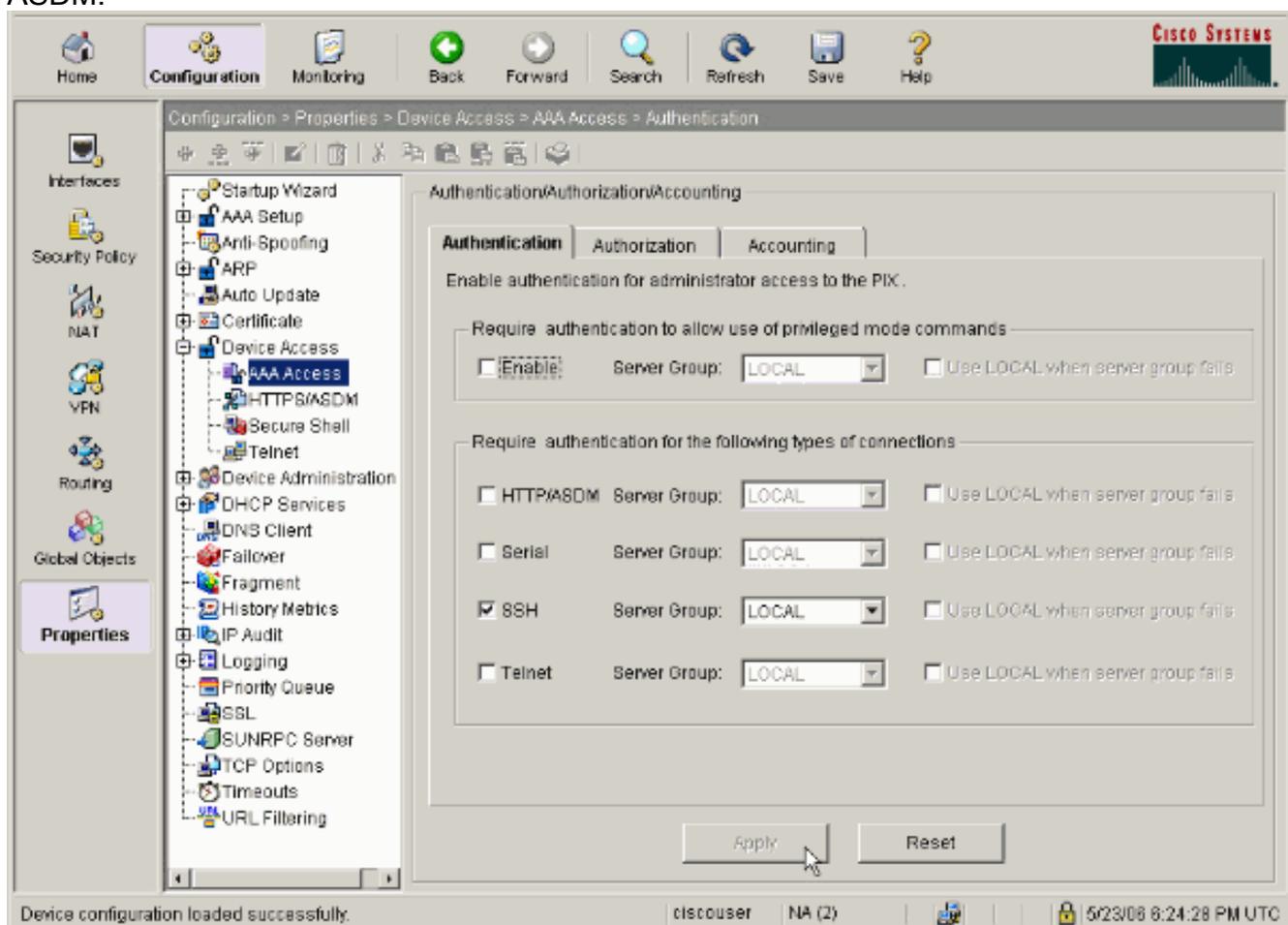
[Configuração com ASDM 5.x](#)

Termine estas etapas a fim configurar o dispositivo para o SSH usando o ASDM:

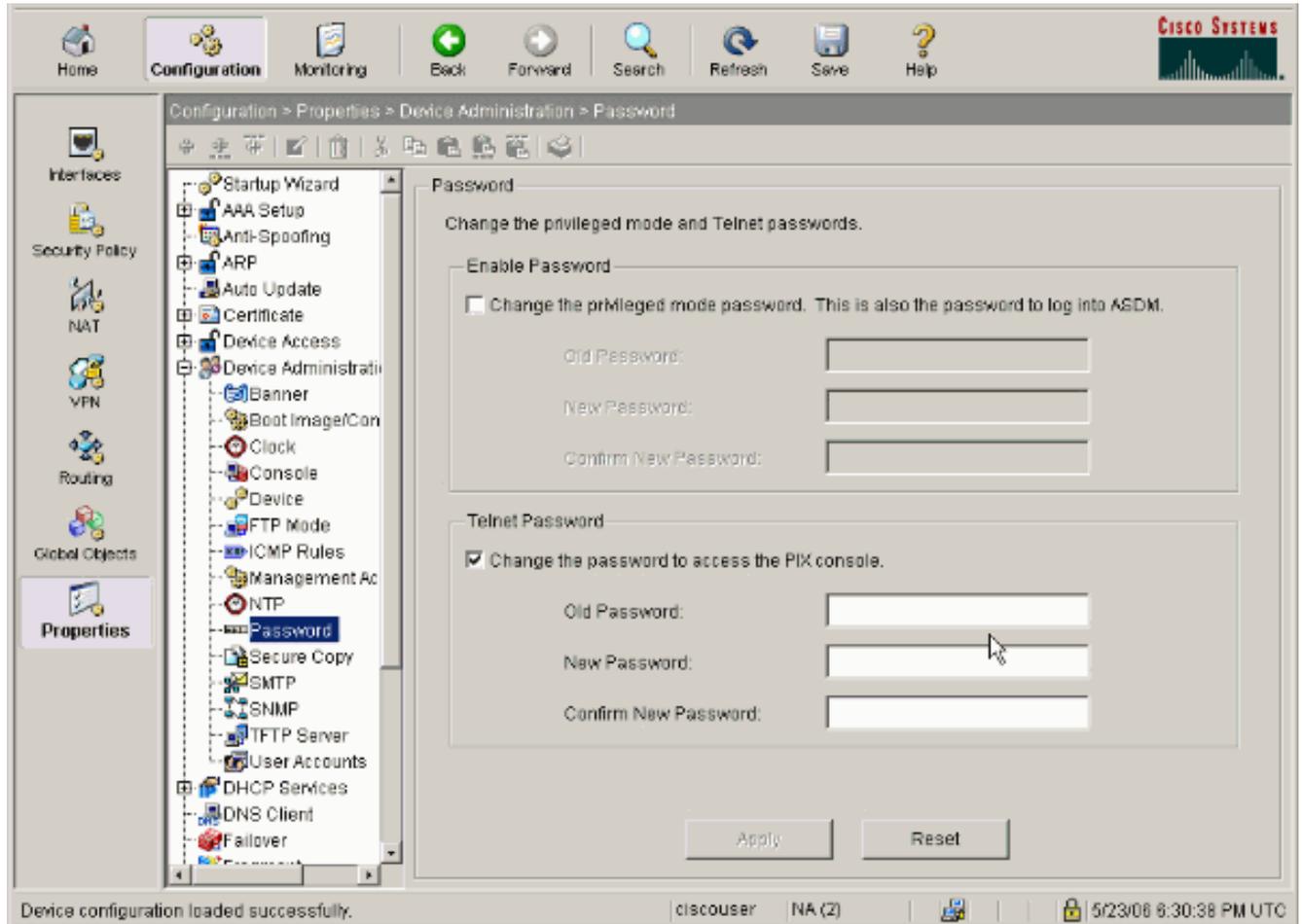
1. Escolha a **configuração > as propriedades > a administração > as contas de usuário do dispositivo** a fim adicionar um usuário com ASDM.



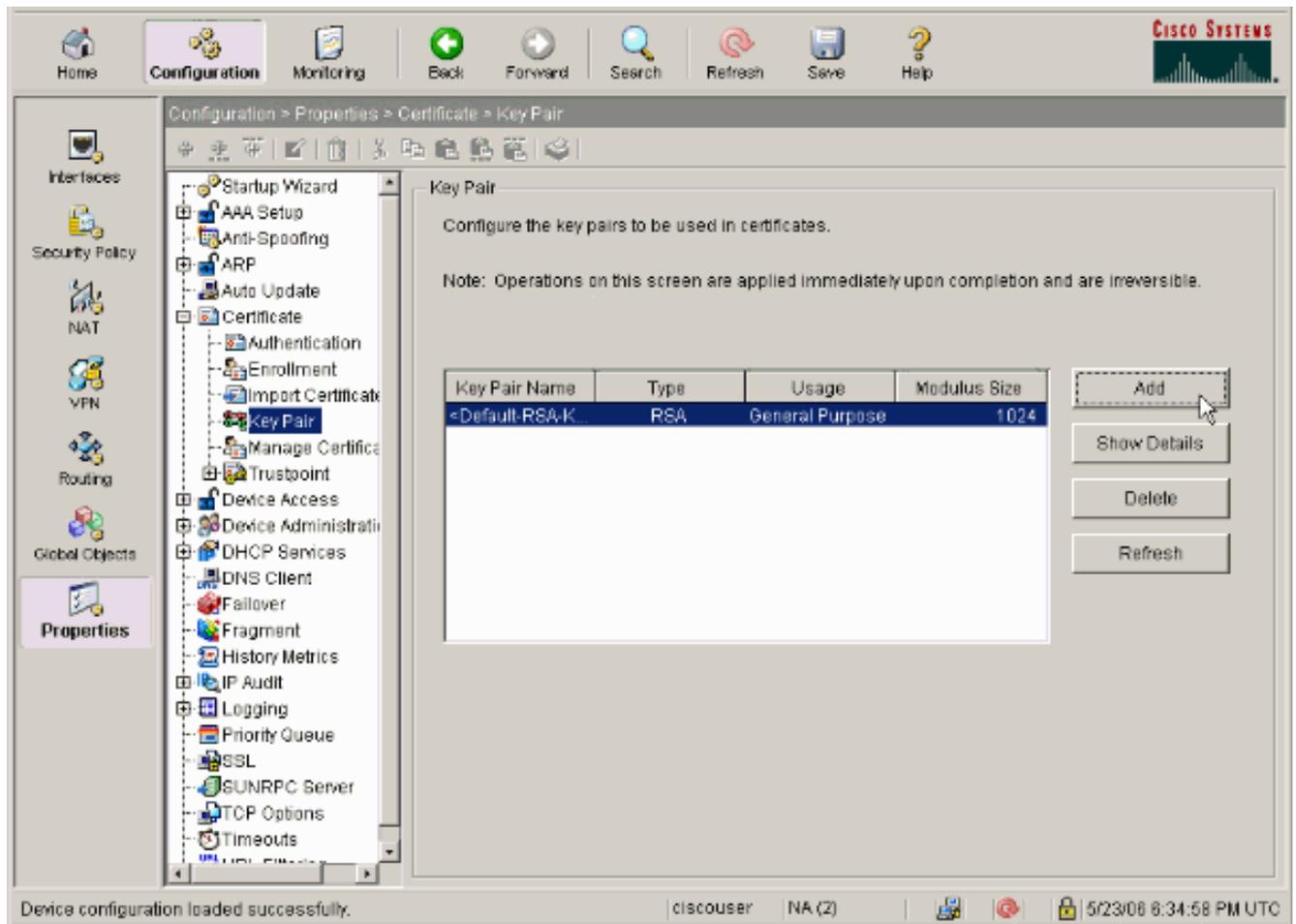
2. Escolha a configuração > as propriedades > o acesso de dispositivo > o acesso > a autenticação AAA a fim estabelecer a autenticação de AAA para o SSH com ASDM.



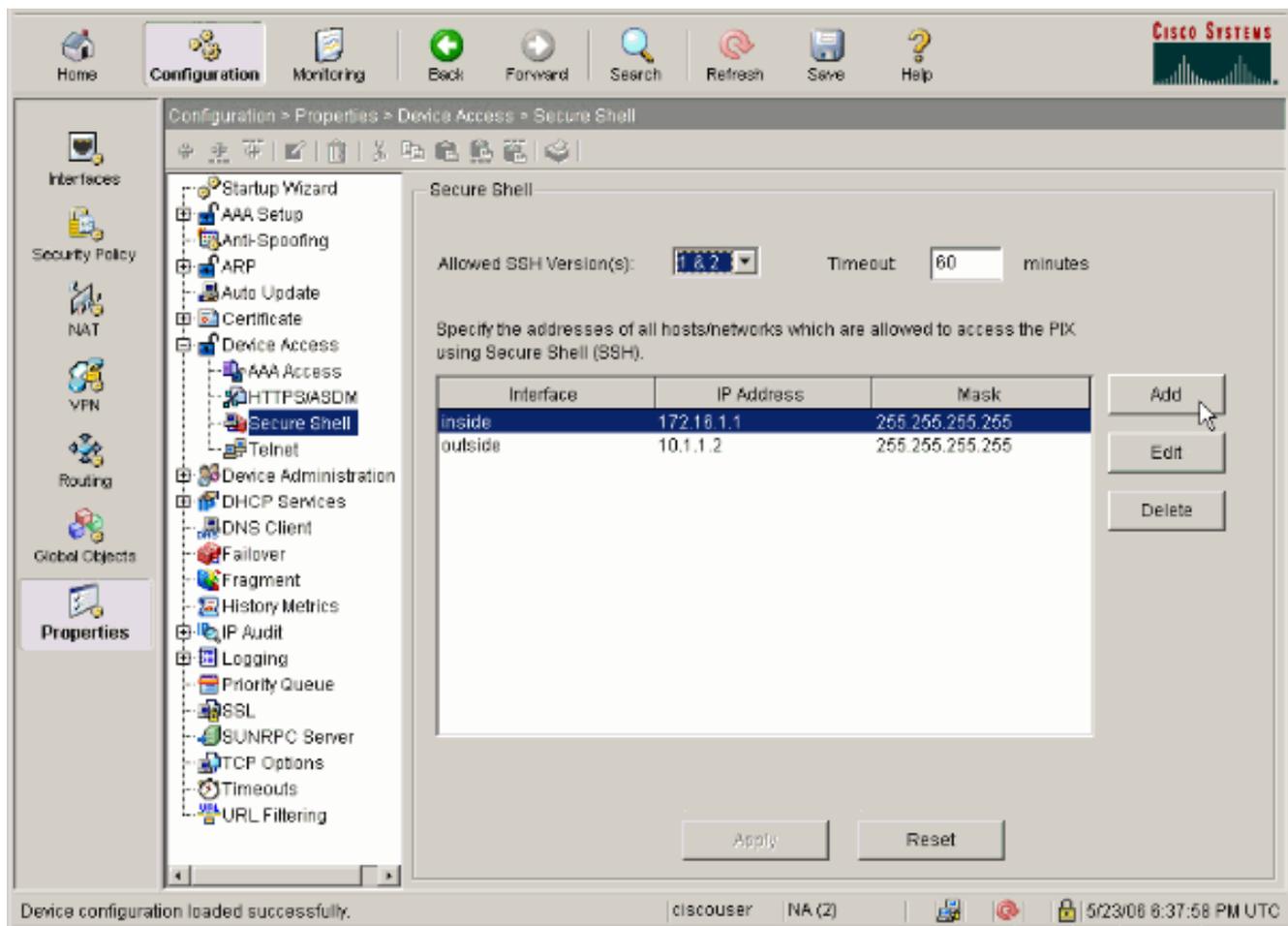
3. Escolha a **configuração > as propriedades > a administração > a senha do dispositivo** a fim mudar a senha telnet com ASDM.



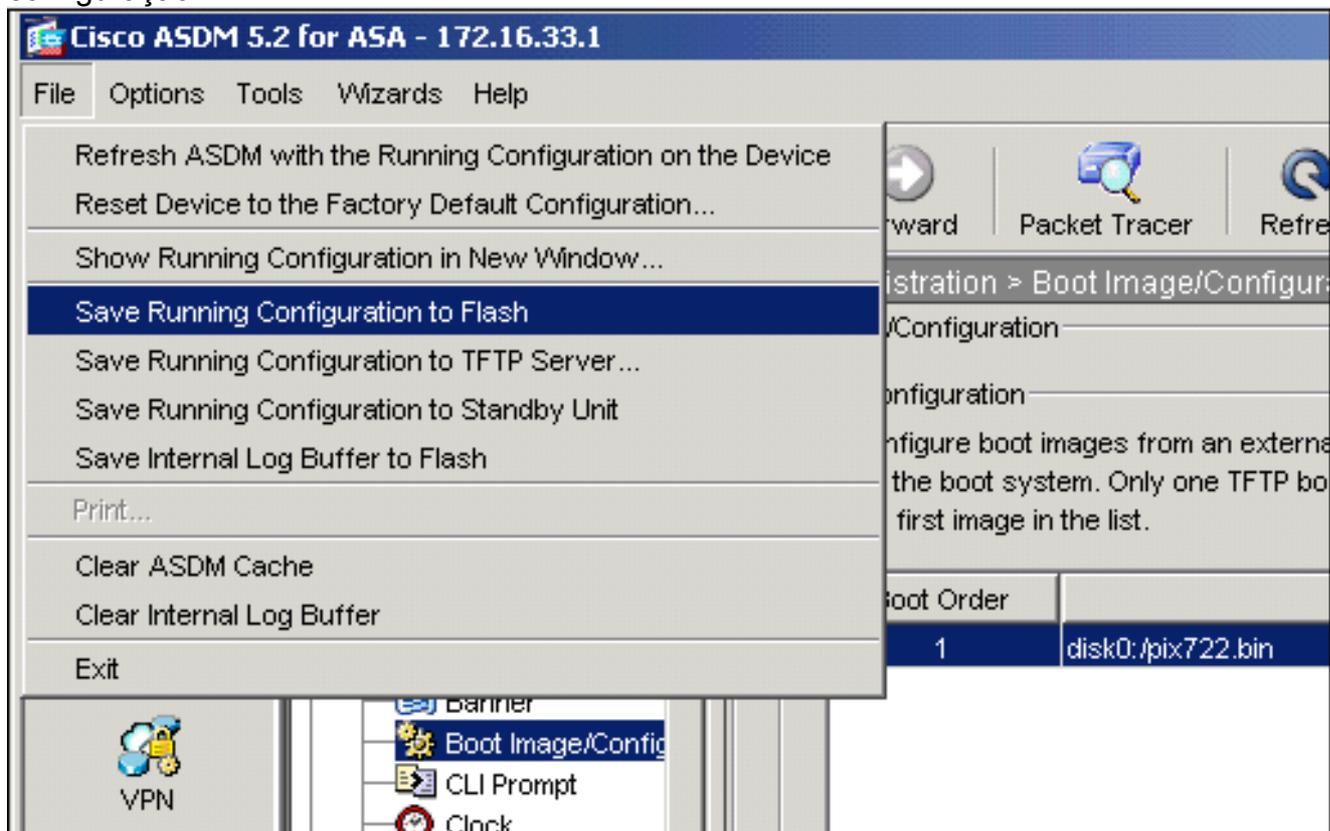
4. Escolha a **configuração > as propriedades > o certificado > o par de chaves**, o clique **adiciona** e usa as opções padrão apresentadas a fim gerar as mesmas chaves RSA com ASDM.



5. Escolha a **configuração > as propriedades > o acesso de dispositivo > o Secure Shell** a fim usar o ASDM para especificar os anfitriões permitidos conectar com o SSH e especificar a versão e as opções de timeout.



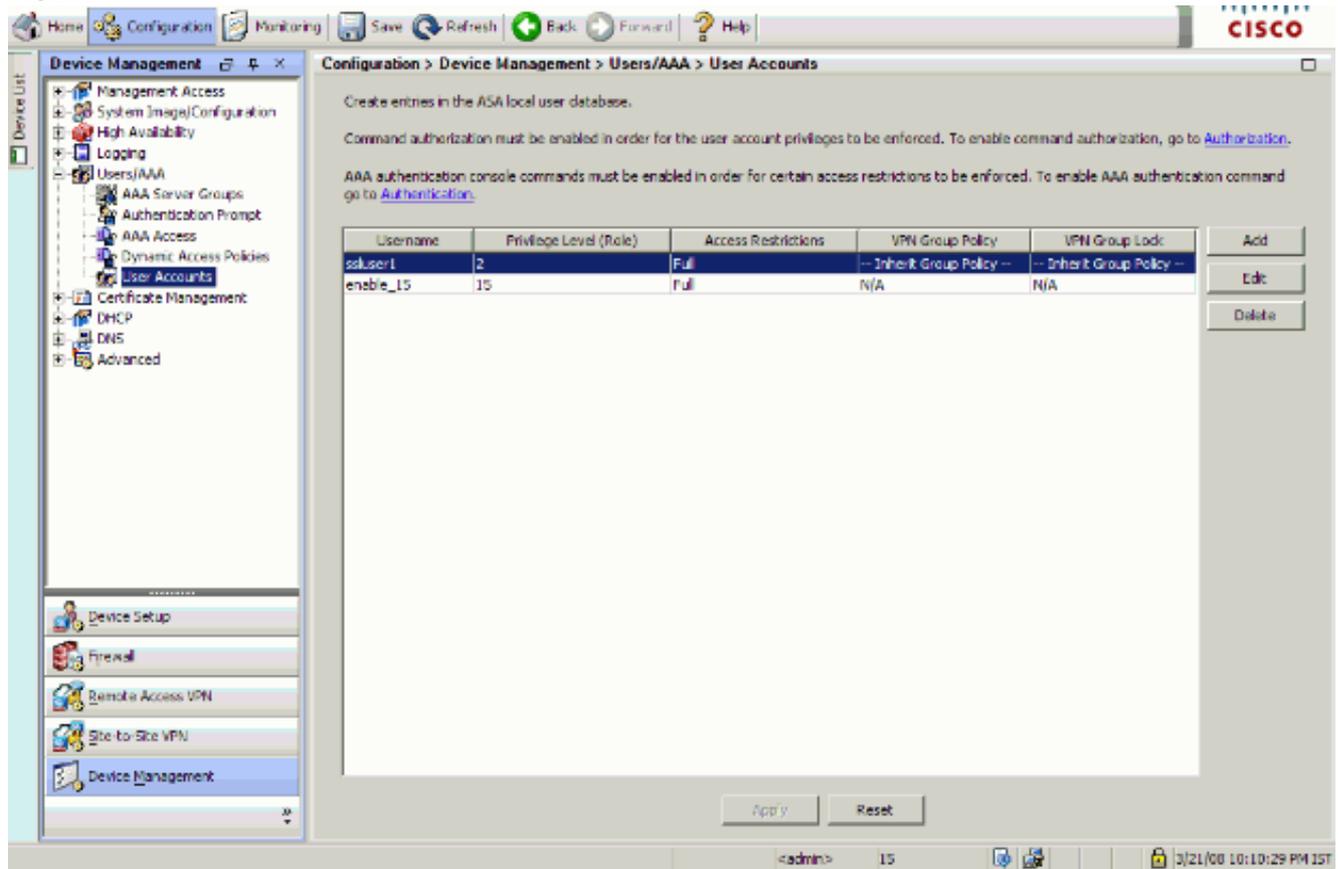
6. Clique o arquivo > salvar que executa a configuração para piscar a fim salvar a configuração.



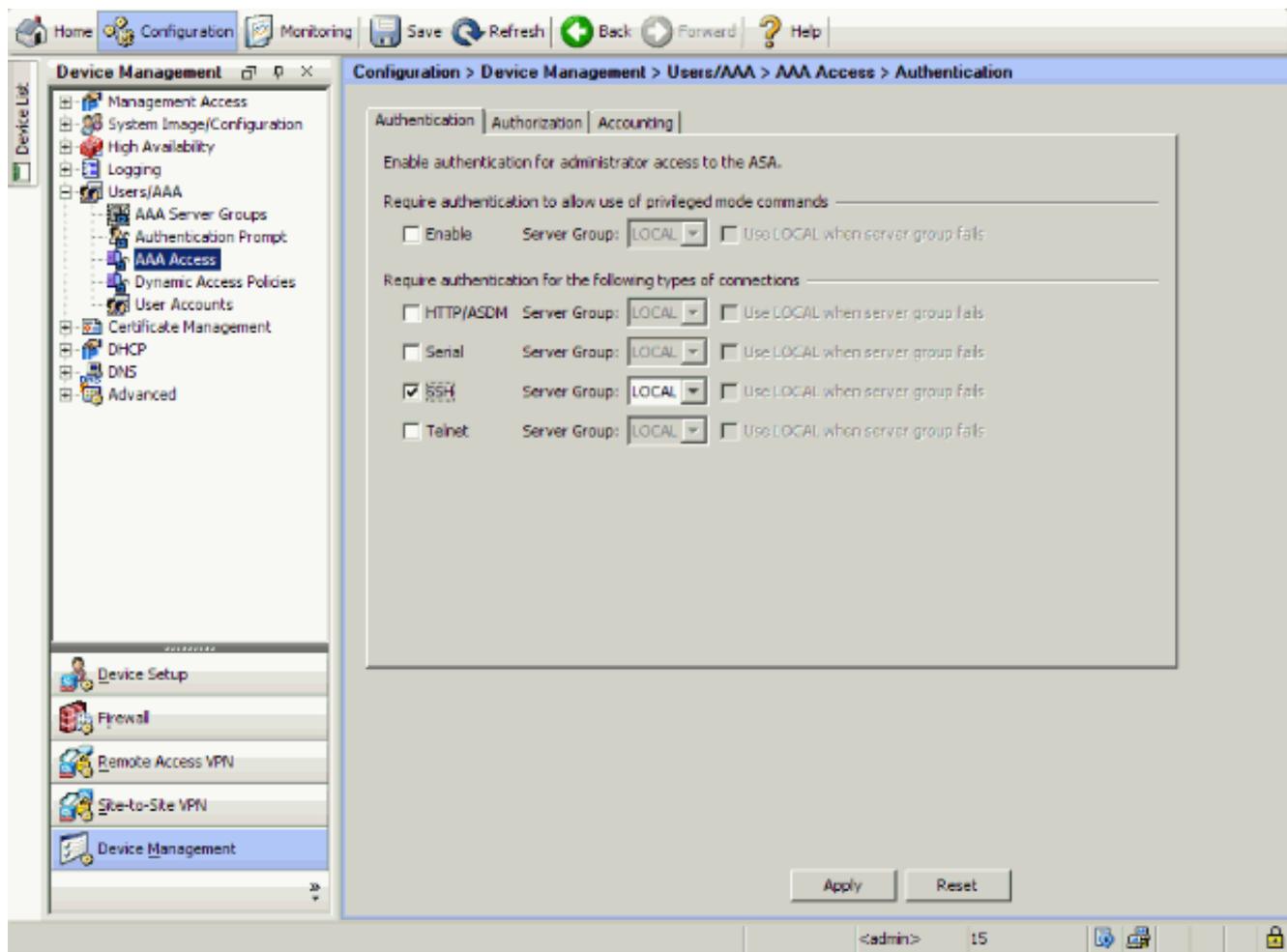
[Configuração com ASDM 6.x](#)

Conclua estes passos:

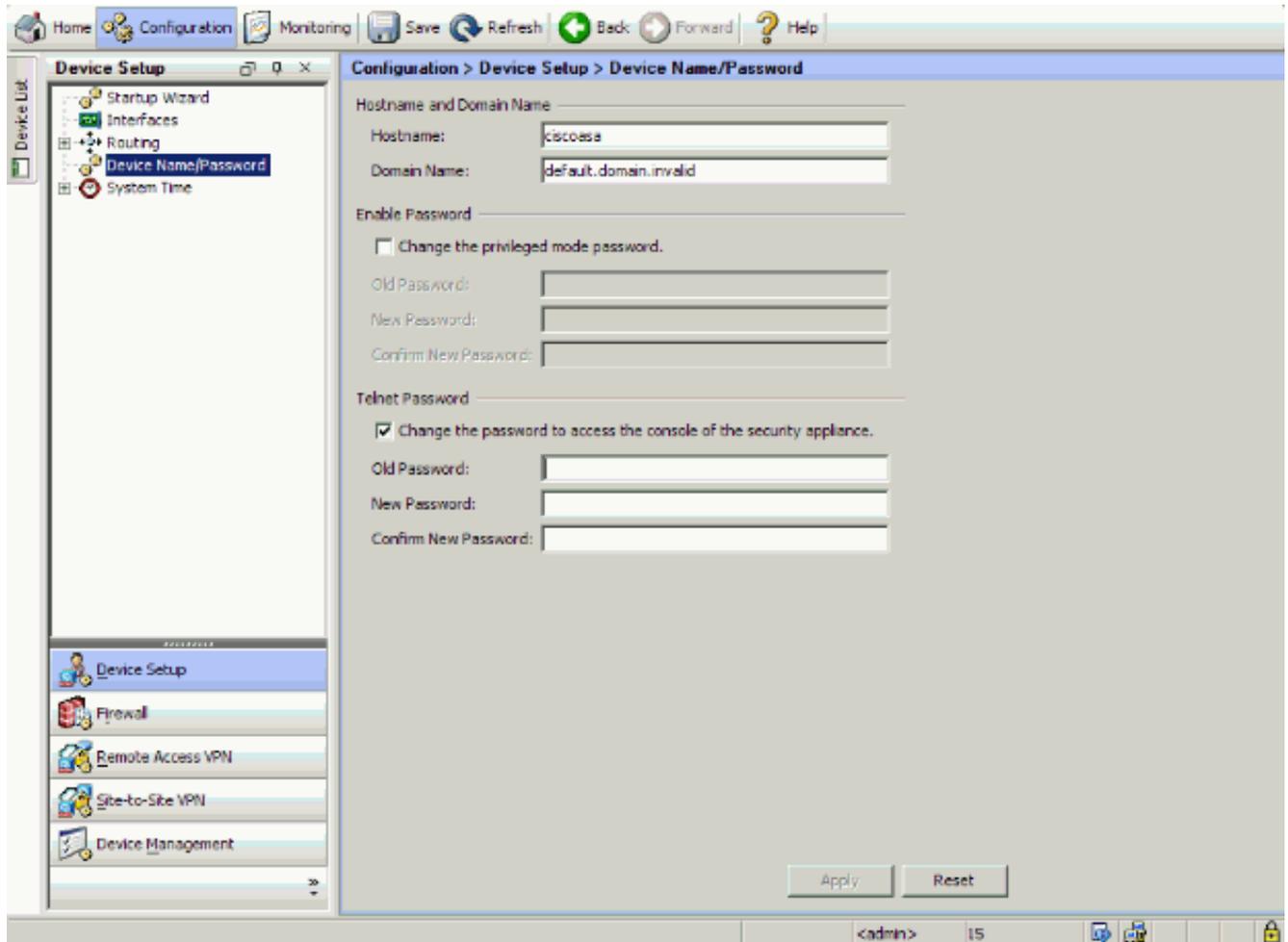
1. Escolha a **configuração > o Gerenciamento de dispositivos > o Users/AAA > as contas de usuário** a fim adicionar um usuário com ASDM.



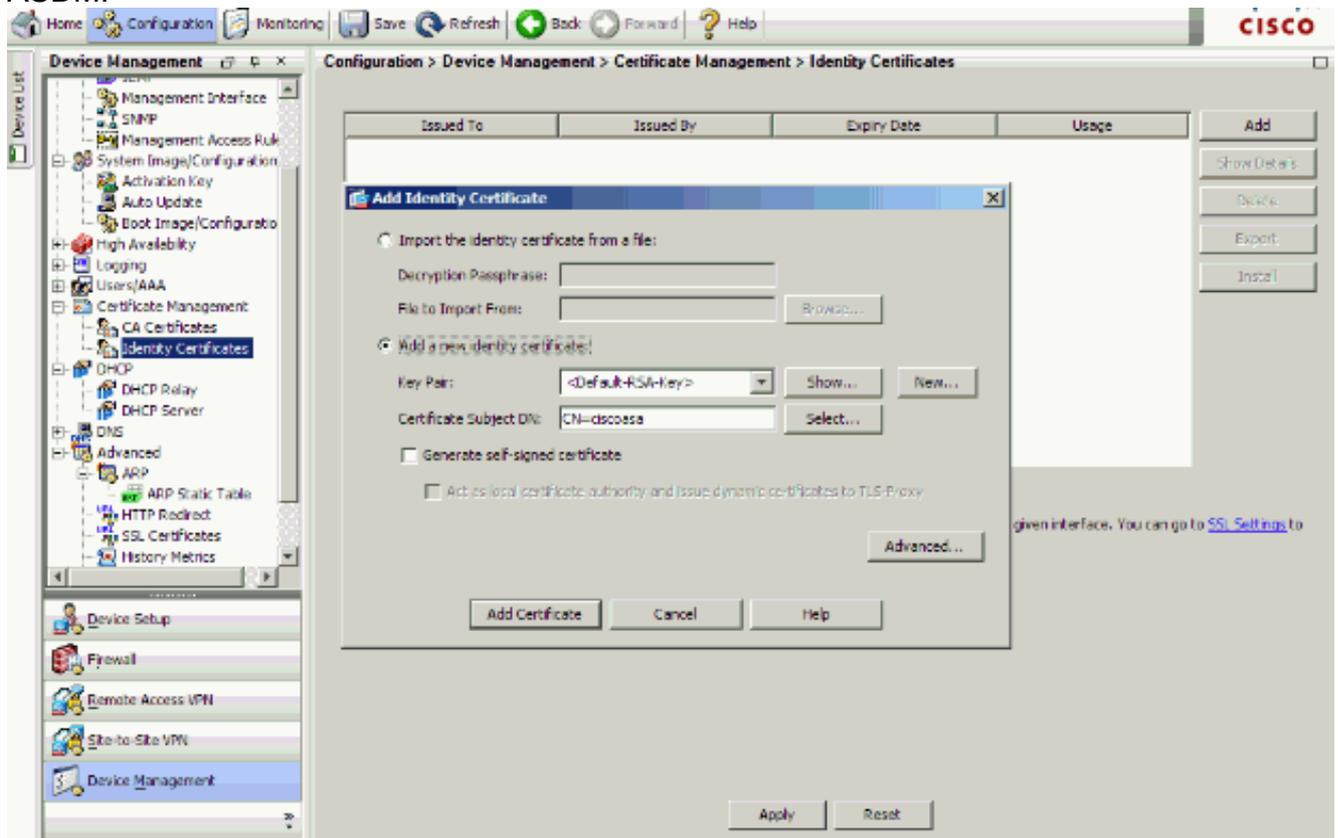
2. Escolha a **configuração > o Gerenciamento de dispositivos > o Users/AAA > o acesso > a autenticação AAA** a fim estabelecer a autenticação de AAA para o SSH com ASDM.



3. Escolha a configuração > a instalação > o nome de dispositivo/senha de dispositivo a fim mudar a senha telnet com ASDM.

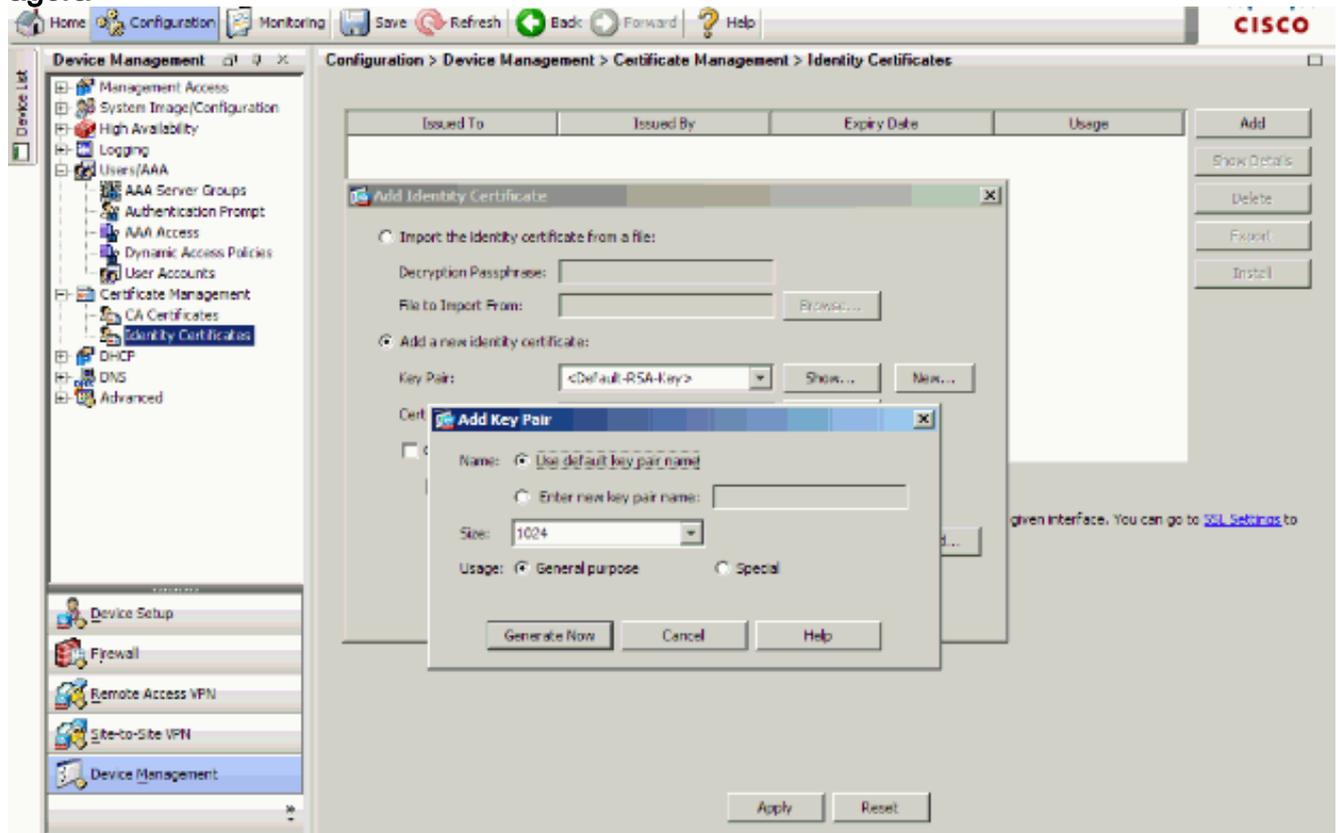


4. Escolha a configuração > o > gerenciamento de certificado > os certificados de identidade do Gerenciamento de dispositivos, o clique adiciona e usa as opções padrão apresentadas a fim gerar as mesmas chaves RSA com ASDM.

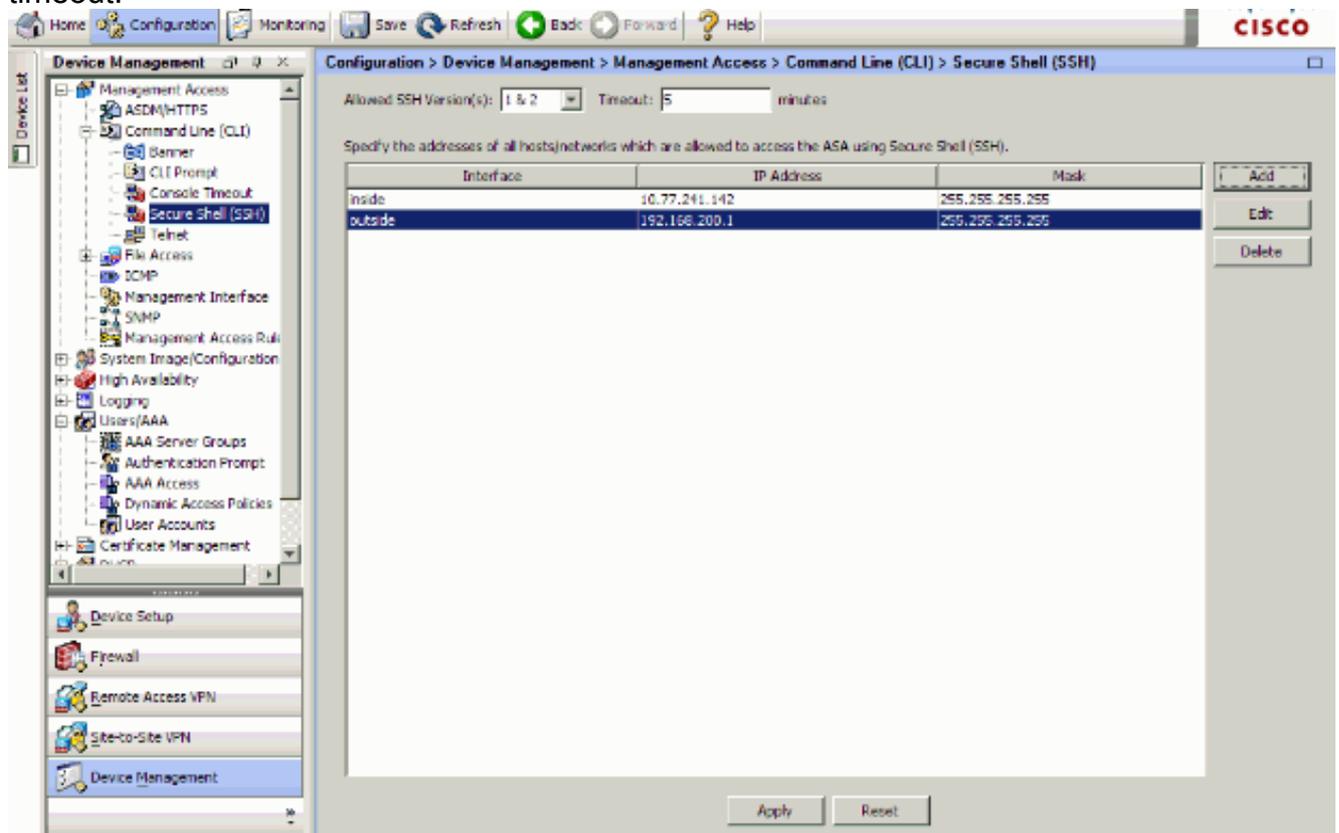


5. Sob adicionar um clique novo do certificado de identidade novo a fim adicionar um par de

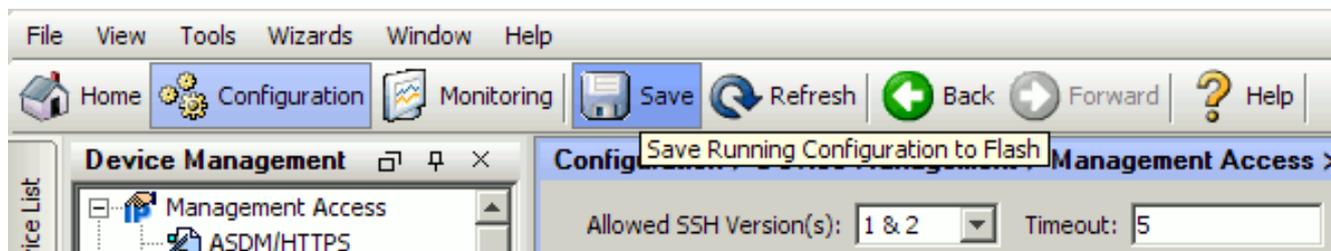
chave padrão se um não faz existe. Então, o clique **gerencie** agora.



- Escolha a **configuração** > o **Gerenciamento de dispositivos** > o **acesso de gerenciamento** > a **linha de comando (CLI)** > **Shell Seguro (ssh)** a fim usar o ASDM para especificar os anfitriões permitidos conectar com o SSH e especificar a versão e as opções de timeout.



- Clique a **salvaguarda** sobre o indicador a fim salvar a configuração.



8. Quando alertado para salvar a configuração no flash, escolha **aplicam-se** a fim salvar a configuração.

Configuração do telnet

A fim adicionar o acesso do telnet ao console e ajustar o idle timeout, emita o **comando telnet no** modo de configuração global. À revelia, as sessões de Telnet que são deixadas inativas por cinco minutos são fechadas pela ferramenta de segurança. A fim remover o acesso do telnet de um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT previamente ajustado, não use *nenhum* formulário deste comando.

```
telnet {{hostname | IP_address mask interface_name} | {IPv6_address interface_name} | {timeout number}} no telnet {{hostname | IP_address mask interface_name} | {IPv6_address interface_name} | {timeout number}}
```

O **comando telnet** deixa-o especificar que anfitriões podem alcançar o console da ferramenta de segurança com telnet.

Nota: Você pode permitir o telnet à ferramenta de segurança em todas as relações. Contudo, a ferramenta de segurança reforça que todo o tráfego do telnet à interface externa esteja protegido pelo IPsec. A fim permitir uma sessão de Telnet à interface externa, configurar o IPsec na interface externa para incluir o tráfego IP que é gerado pela ferramenta de segurança e para permitir o telnet na interface externa.

Nota: Geralmente, se nenhuma relação que tiver um nível de segurança de 0 ou o abaixar do que toda a outra relação, a seguir PIX/ASA não permite o telnet a essa relação.

Nota: Não se recomenda alcançar a ferramenta de segurança através de uma sessão de Telnet. A informação das credenciais de autenticação, tal como a senha, é enviada como o texto claro. O servidor Telnet e a comunicação cliente acontecem somente com o texto claro. Cisco recomenda usar o SSH para uma comunicação de dados mais fixada.

Se você incorpora um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT, você deve igualmente incorporar um netmask. Não há nenhum netmask do padrão. Não use a máscara da sub-rede da rede interna. O netmask é somente uma máscara de bit para o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT. A fim limitar o acesso a um único endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT, use 255 em cada octeto; por exemplo, 255.255.255.255.

Se o IPsec se opera, você pode especificar um nome inseguro da relação, que seja tipicamente a interface externa. Pelo menos, você pode configurar o **comando crypto map** a fim especificar um nome da relação com o **comando telnet**.

Emita o **comando password** a fim ajustar uma senha para o acesso do telnet ao console. O padrão é Cisco. Emita o **comando who** a fim ver que os endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT alcançam atualmente o console da ferramenta de segurança. Emita o **comando kill** a fim terminar uma sessão de console ativa do telnet.

A fim permitir uma sessão de Telnet à interface interna, reveja estes exemplos:

Exemplo 1

Este exemplo permite somente o host 10.1.1.1 aceder ao console da ferramenta de segurança com o telnet:

```
pix(config)#telnet 10.1.1.1 255.255.255.255 inside
```

Exemplo 2

Este exemplo permite somente a rede 10.0.0.0/8 aceder ao console da ferramenta de segurança com o telnet:

```
pix(config)#telnet 10.0.0.0 255.0.0.0 inside
```

Exemplo 3

Este exemplo permite que todas as redes acessem ao console da ferramenta de segurança com o telnet:

```
pix(config)#telnet 0.0.0.0 0.0.0.0 inside
```

Se você usa o **comando aaa** com a palavra-chave do console, o acesso de console do telnet deve ser autenticado com um Authentication Server.

Nota: Se você configurou o **comando aaa** a fim exigir a autenticação para o acesso de console do telnet da ferramenta de segurança e o console de login pede épocas para fora, você pode aceder à ferramenta de segurança do console serial. A fim fazer isto, incorpore o username da ferramenta de segurança e a senha que é ajustada com o **comando enable password**.

Emita o comando do **Timeout da Telnet** a fim ajustar o tempo máximo que uma sessão de Telnet do console pode ser inativa antes que esteja terminado pela ferramenta de segurança. Você não pode não usar **nenhum comando telnet** com o comando do **Timeout da Telnet**.

Este exemplo mostra como mudar a duração da quietude da sessão máxima:

```
hostname(config)#telnet timeout 10 hostname(config)#show running-config telnet timeout telnet timeout 10 minutes
```

[Apoio SSH/Telnet no ACS 4.x](#)

Se você olha as funções do RAI0, você pode usar o RAI0 para a funcionalidade SSH.

Quando uma tentativa é feita para alcançar a ferramenta de segurança com telnet, SSH, HTTP, ou uma conexão do console serial e o tráfego combinam uma instrução de autenticação, a ferramenta de segurança pede um nome de usuário e senha. Envia então estas credenciais ao server do RAI0 (ACS), e concede ou nega o acesso CLI baseado na resposta do server.

Refira a [seção de suporte do servidor AAA e do base de dados local de configurar servidores AAA e o base de dados local](#) para mais informação.

Por exemplo, sua ferramenta de segurança 7.0 ASA precisa um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT de que a ferramenta de segurança aceita conexões, como:

```
hostname(config)#ssh source_IP_address mask source_interface
```

Refira a seção [reservando do acesso SSH de configurar servidores AAA e o base de dados local para mais informação](#).

Refira o [PIX/ASA: Corte-atraves do proxy para o acesso de rede usando o TACACS+ e o exemplo da configuração de servidor RADIUS](#) para obter mais informações sobre de como configurar SSH/Telnet alcance ao PIX com autenticação de ACS.

Verificar

Use esta seção para confirmar se a sua configuração funciona corretamente.

A [Output Interpreter Tool \(apenas para clientes registrados\)](#) (OIT) suporta determinados comandos show. Use o OIT a fim ver uma análise do emissor de comando de execução.

Debugar o SSH

Emita o comando `debug ssh` a fim girar sobre a eliminação de erros SSH.

```
pix(config)#debug ssh SSH debugging on
```

Esta saída mostra que o pedido de autenticação do host 10.1.1.2 (fora ao PIX) ao "pix" é bem sucedido:

```
pix#
Device ssh opened successfully.
  SSH0: SSH client: IP = '10.1.1.2' interface # = 1
  SSH: host key initialised
  SSH0: starting SSH control process
  SSH0: Exchanging versions - SSH-1.99-Cisco-1.25
SSH0: send SSH message: outdata is NULL
server version string:SSH-1.99-Cisco-1.25SSH0: receive SSH message: 83 (83)
  SSH0: client version is - SSH-1.99-3.2.0 SSH Secure Shell for Windows
client version string:SSH-1.99-3.2.0 SSH Secure Shell for WindowsSSH0:
begin  ser ver key generation
  SSH0: complete server key generation, elapsed time = 1760 ms
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXINIT sent
  SSH2 0: SSH2_MSG_KEXINIT received
  SSH2: kex: client->server aes128-cbc hmac-md5 none
  SSH2: kex: server->client aes128-cbc hmac-md5 none
  SSH2 0: expecting SSH2_MSG_KEXDH_INIT
  SSH2 0: SSH2_MSG_KEXDH_INIT received
  SSH2 0: signature length 143
  SSH2: kex_derive_keys complete
  SSH2 0: newkeys: mode 1
  SSH2 0: SSH2_MSG_NEWKEYS sent
  SSH2 0: waiting for SSH2_MSG_NEWKEYS
  SSH2 0: newkeys: mode 0
  SSH2 0: SSH2_MSG_NEWKEYS receivedSSH(pix): user authen method is
'no AAA', aaa server group ID = 0
  SSH(pix): user authen method is 'no AAA', aaa server group ID = 0
SSH2 0: authentication successful for pix !--- Authentication for the PIX was successful. SSH2
0: channel open request SSH2 0: pty-req request SSH2 0: requested tty: vt100, height 25, width
80 SSH2 0: shell request SSH2 0: shell message received
```

Se um usuário dá um nome de usuário errado, por exemplo, "pix1" em vez do "pix", o PIX Firewall rejeita a autenticação. Este resultado do debug mostra a autenticação falha:

```
pix#
Device ssh opened successfully.
```

```
SSH0: SSH client: IP = '10.1.1.2' interface # = 1
SSH: host key initialised
SSH0: starting SSH control process
SSH0: Exchanging versions - SSH-1.99-Cisco-1.25
SSH0: send SSH message: outdata is NULL
server version string:SSH-1.99-Cisco-1.25SSH0: receive SSH message: 83 (83)
SSH0: client version is - SSH-1.99-3.2.0 SSH Secure Shell for Windows client version
      string:SSH-1.99-3.2.0 SSH Secure Shell for WindowsSSH0: begin server key generation
SSH0: complete server key generation, elapsed time = 1960 ms
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXINIT sent
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXINIT received
SSH2: kex: client->server aes128-cbc hmac-md5 none
SSH2: kex: server->client aes128-cbc hmac-md5 none
SSH2 0: expecting SSH2_MSG_KEXDH_INIT
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXDH_INIT received
SSH2 0: signature length 143
SSH2: kex_derive_keys complete
SSH2 0: newkeys: mode 1
SSH2 0: SSH2_MSG_NEWKEYS sent
SSH2 0: waiting for SSH2_MSG_NEWKEYS
SSH2 0: newkeys: mode 0
SSH2 0: SSH2_MSG_NEWKEYS receivedSSH(pix1): user authen method is
'no AAA', aaa server group ID = 0
SSH(pix1): user authen method is 'no AAA', aaa server group ID = 0
SSH2 0: authentication failed for pix1 !--- Authentication for pix1 was not successful due to
the wrong username.
```

Similarmente, se o usuário fornece a senha errada, este resultado do debug mostra-lhe a autenticação falha.

```
pix#
Device ssh opened successfully.
SSH0: SSH client: IP = '10.1.1.2' interface # = 1
SSH: host key initialised
SSH0: starting SSH control process
SSH0: Exchanging versions - SSH-1.99-Cisco-1.25
SSH0: send SSH message: outdata is NULL server version string:
SSH-1.99-Cisco-1.25SSH0: receive      SSH message: 83 (83)
SSH0: client version is - SSH-1.99-3.2.0 SSH Secure Shell for
Windows client version string:SSH-1.99-3.2.0
SSH Secure Shell for WindowsSSH0: begin server key generation
SSH0: complete server key generation, elapsed time = 1920 ms
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXINIT sent
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXINIT received
SSH2: kex: client->server aes128-cbc hmac-md5 none
SSH2: kex: server->client aes128-cbc hmac-md5 none
SSH2 0: expecting SSH2_MSG_KEXDH_INIT
SSH2 0: SSH2_MSG_KEXDH_INIT received
SSH2 0: signature length 143
SSH2: kex_derive_keys complete
SSH2 0: newkeys: mode 1
SSH2 0: SSH2_MSG_NEWKEYS sent
SSH2 0: waiting for SSH2_MSG_NEWKEYS
SSH2 0: newkeys: mode 0
SSH2 0: SSH2_MSG_NEWKEYS receivedSSH(pix): user authen method
is 'no AAA', aaa server group ID = 0
      SSH(pix): user authen method is 'no AAA', aaa server group ID = 0
SSH2 0: authentication failed for pixSSH(pix): user authen method
is 'no AAA', aaa server group ID = 0
SSH2 0: authentication failed for pix !--- Authentication for PIX was not successful due to the
wrong password.
```

[Sessões SSH ativa da vista](#)

Emita este comando a fim verificar o número de sessões SSH que são conectadas e do estado de conexão ao PIX:

```
pix#show ssh session SID Client IP Version Mode Encryption Hmac State Username 0 10.1.1.2 1.99
IN aes128-cbc md5 SessionStarted pix OUT aes128-cbc md5 SessionStarted pix
```

Escolha a **monitoração > as propriedades > as sessões do acesso de dispositivo > do Secure Shell** a fim ver as sessões com o ASDM.

[Veja a chave pública RSA](#)

Emita este comando a fim ver a parcela pública das chaves RSA na ferramenta de segurança:

```
pix#show crypto key mypubkey rsa Key pair was generated at: 19:36:28 UTC May 19 2006 Key name:
<Default-RSA-Key> Usage: General Purpose Key Modulus Size (bits): 1024 Key Data: 30819f30
0d06092a 864886f7 0d010101 05000381 8d003081 89028181 00c172f4 95f66c34 2c2ced37 aa3442d8
12158c93 131480dd 967985ab 1d7b92d9 5290f695 8e9b5b0d d88c0439 6169184c d8fb951c 19023347
d6b3f939 99ac2814 950f4422 69b67328 f64916b1 82e15341 07590da2 390fbefd 38758888 7319196c
de61aef1 165c4bab 03d081d5 ddaf15cc c9ddb204 c2b451e0 f19ce0f3 485b1d69 8b020301 0001
```

Escolha a **configuração > as propriedades > o certificado > o par de chaves**, e clique **detalhes da mostra** a fim ver chaves RSA com o ASDM.

[Troubleshooting](#)

Esta seção fornece informações que podem ser usadas para o troubleshooting da sua configuração.

[Como remover as chaves RSA do PIX](#)

Determinadas situações, como quando você promove o software de PIX ou muda a versão de SSH no PIX, podem exigir-lo remover e recriar chaves RSA. Emita este comando a fim remover o par de chaves RSA do PIX:

```
pix(config)#crypto key zeroize rsa
```

Escolha a **configuração > as propriedades > o certificado > o par de chaves**, e clique a **supressão** a fim remover as chaves RSA com o ASDM.

[Conexão de SSH falhada](#)

Mensagem de Erro no PIX/ASA:

```
%PIX|ASA-3-315004: Fail to establish SSH session because RSA host key retrieval failed.
```

O Mensagem de Erro correspondente na máquina de cliente SSH:

```
selected cipher type <unknown> not supported by server.
```

A fim resolver esta edição, remova e recrie as chaves RSA. Emita este comando a fim remover o par de chaves RSA do ASA:

```
ASA(config)#crypto key zeroize rsa
```

Emita este comando a fim gerar a chave nova:

```
ASA(config)# crypto key generate rsa modulus 1024
```

[Incapaz de alcançar o ASA com SSH](#)

[Mensagem de Erro:](#)

[ssh_exchange_identification: read: Connection reset by peer](#)

Para resolver esse problema, siga estas etapas:

1. Recarregue o ASA ou remova toda a configuração relativa SSH e as chaves RSA.
2. Reconfigure os comandos SSH e regenere as chaves RSA.

[Incapaz de alcançar o ASA secundário usando o SSH](#)

Quando o ASA reage do modo de failover, não é possível ao SSH ao ASA à espera através do túnel VPN. Isto é porque o tráfego da resposta para o SSH toma a interface externa do ASA à espera.

[Informações Relacionadas](#)

- [Cisco PIX 500 Series Security Appliances](#)
- [Cisco ASA 5500 Series Adaptive Security Appliances](#)
- [Cisco PIX Firewall Software](#)
- [Referências do comando Cisco Secure PIX Firewall](#)
- [Configurando conexões de SSH - Roteadores Cisco & concentradores Cisco](#)
- [Solicitações de Comentários \(RFCs\)](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)